

INVENTÁRIO DE LOCAIS DE INTERESSE GEOLÓGICO DA PORÇÃO BRASILEIRA DA BACIA SEDIMENTAR DO TACUTU, RORAIMA

Thiago Alves Evangelista¹; Maria da Glória Motta Garcia²; Pâmella Moura^{1, 2, 3};
Elizete Celestino Holanda⁴

¹Programa de Pós-Graduação em Geologia, Universidade Federal do Ceará-UFC;
²Núcleo de Apoio à Pesquisa em Patrimônio Geológico e Geoturismo (GeoHereditas),
Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo - USP; ³Universidade Estadual do Ceará,

⁴Universidade Federal de Roraima - UFRR

*talvesevangelista27@gmail.com; mgmgarcia@usp.br; pamella.moura@uece.br;
elizete.holanda@gmail.com*

RESUMO

A geologia do Estado de Roraima tem carência de estudos envolvendo a temática geoconservação, sobretudo na localidade da Bacia Sedimentar do Tacutu, município de Bonfim, Roraima. O presente trabalho teve como objetivo principal a realização de um inventário e à avaliação de locais de interesse geológico na Bacia Sedimentar do Tacutu, com vistas aos potenciais usos educativos e turísticos e à elaboração do material de divulgação científica baseado nos sítios de interesse geológicos definidos. A metodologia do trabalho fez o uso da divisão dos locais de interesse geológico em categorias temáticas (ou *frameworks*) e também de avaliações de caráter qualitativo levando em consideração parâmetros como valor científico (representatividade, integridade, raridade e conhecimento científico); uso educativo (potencial didático, variedade de elementos geológicos, acessibilidade e segurança); uso turístico (aspectos cênicos, potencial interpretativo, acessibilidade e segurança); e risco de degradação (deterioração dos conteúdos, proteção legal, fragilidade e vulnerabilidade). Tendo como base informações levantadas durante as pesquisas bibliográficas, as categorias temáticas escolhidas para a confecção do inventário foram: a) Pré-rifte; b) Rifte; c) Pós-rifte d) Evolução Quaternária, englobando um total de 12 locais de interesse geológicos, sendo 11 geossítios e 1 sítio da geodiversidade.

PALAVRAS-CHAVE: Bacia do Tacutu; Geoconservação; Inventário.

INTRODUÇÃO

A Bacia Sedimentar do Tacutu corresponde à porção central do Estado de Roraima, que liga os municípios de Boa Vista e do Bonfim, em Roraima, e se estende até o país vizinho, a Guiana. As sequências vulcânicas e sedimentares da Bacia do Tacutu podem ser divididas em três fases segundo Vaz, Vanderlei Filho e Bueno (2007): i) Pré-rifte, (Fm. Apoteri); ii) Rifte (Fm. Tacutu e Serra do Tucano); e iii) Sinéclise (Fm. Boa Vista).

O desconhecimento das informações e relevância dos afloramentos por parte da população faz com que ocorram degradações, sejam por conta de obras de infraestruturas ou retirada de material para a construção civil. Neste sentido, este trabalho teve como objetivo a realização do inventário de locais de interesse geológico (LiGs) da Bacia Sedimentar do Tacutu, Roraima, com vistas à elaboração de material de divulgação científica que possa auxiliar no processo de conservação e popularização do patrimônio geológico.

MATERIAIS E MÉTODOS

De acordo com Lima (2008), a divisão dos locais de interesse geológico em categorias temáticas (ou *frameworks*) é um método que se mostra adequado, uma vez que permite que os locais fiquem organizados levando em consideração o contexto geológico no qual estão inseridos. Para tanto, as categorias temáticas foram definidas com base nas informações levantadas durante as pesquisas bibliográficas,

Para a realização do inventário, os LiGs foram avaliados conforme Brilha (2016), levando em consideração parâmetros como valor científico (representatividade, integridade, raridade e conhecimento científico); uso educativo (potencial didático, variedade de elementos geológicos, acessibilidade e segurança); uso turístico (aspectos cênicos, potencial interpretativo, acessibilidade e segurança); e risco de degradação (deterioração dos conteúdos, proteção legal, fragilidade e vulnerabilidade).

RESULTADOS

O inventário foi elaborado levando-se em consideração o potencial para divulgação científica dos afloramentos, selecionados em função do seu potencial científico e de uso educativo, além de representarem diferentes estágios da Bacia do Tacutu. Foram definidas quatro categorias temáticas correspondentes aos estágios de evolução da bacia: **a) Pré-rifte; b) Rifte; c) Sinéclise e d) Evolução Quaternária**, representadas por um total de **12** locais de interesse geológicos, sendo **11** geossítios e **1** sítio da geodiversidade (Figura 1).

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

A construção de um inventário é uma ferramenta importante para a organização de informações geológicas de uma determinada área. De acordo com Brilha (2005), esta representa a etapa inicial de uma estratégia de geoconservação, por meio da qual é possível fazer um diagnóstico considerando a análise do uso potencial, as características físicas do local e as potenciais ameaças, as necessidades de conservação dos geossítios e sítios da geodiversidade de uma determinada área (Reynard e Brilha 2018). Segundo Nascimento, Mansur e Moreira (2015), o inventário se mostra uma ferramenta que pode ser utilizada tanto para o meio natural, quanto para o construído, material ou imaterial. Além disso, esta ferramenta é fundamentada por meio de bases técnico-científicas e utiliza artigos científicos, pareceres e pesquisas para validar a relevância dos bens listados.

Aporção brasileira da Bacia do Tacutu é uma região importante no estado de Roraima, tanto por sua localização estratégica em termos de acesso como por ser uma região que já é utilizada em atividades de campo do curso de geologia da UFRR e da UFAM. Outro fator para a seleção da área foi o fluxo de pessoas que passam na BR-401 (que liga os municípios de Boa Vista e Bonfim) devido a atrativos como a Fazenda Buritizal Grosso (área particular e aberta ao público onde as pessoas podem tomar banho e passar o final de semana) e a cidade de Lethem, na Guiana (onde muitas pessoas realizam compras de eletrônicos, roupas, calçados, etc.). As próximas etapas do trabalho estão centradas na avaliação quali e quantitativa dos locais de interesse geológico que compõem o inventário e na confecção do material de divulgação científica.

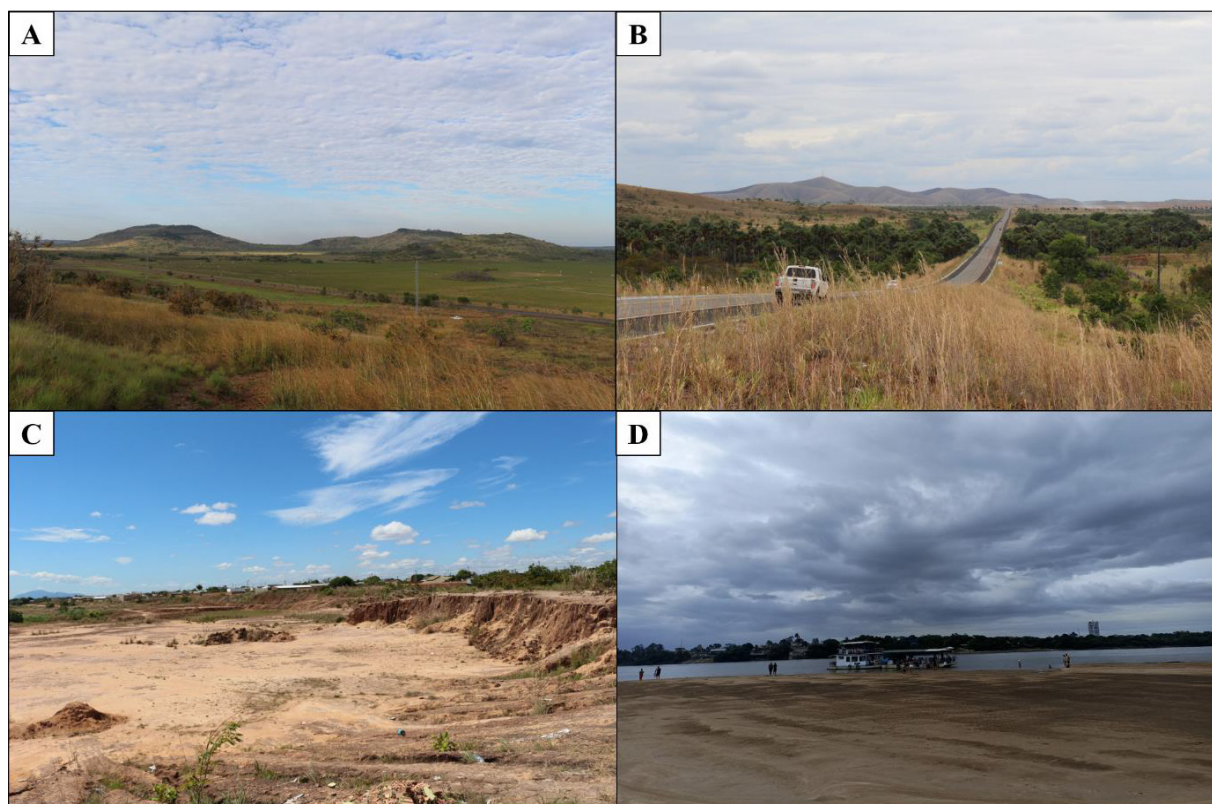


Figura 1. Afloramentos. (A) Geossítio Basaltos da Nova Olinda, categoria pré-rifte; (B) Geossítio Ocorrências fósseis da Serra do Tucano, categoria rifte; (C) Geossítio Vale dos Carvões de Boa Vista, categoria sinéclise; e (D) Geossítio Praia Grande do Rio Branco, categoria evolução quaternária, o local já é utilizado como atrativo turístico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRILHA, J. B. **Patrimônio geológico e geoconservação: a conservação da natureza na sua vertente geológica**. Palimage, 2005.
- BRILHA, J. **Inventory and quantitative assessment of geosites and geodiversity sites: a review**. *Geoheritage*, p. 1-16, 2016.
- LIMA, F. F. **Proposta Metodológica para a Inventariação do Patrimônio Geológico Brasileiro**. Braga, 94p. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Geológico e Geoconservação, Escola de Ciências, Universidade do Minho. 2008.
- NASCIMENTO, M.; MANSUR, K. L.; MOREIRA, J. C. **Bases conceituais para entender geodiversidade, patrimônio geológico, geoconservação e geoturismo**. *Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Piauí*. v.4, ed. 2, 2015.
- REYNARD, E.; BRILHA, J. ***Geoheritage: assessment, protection and management***. Amsterdam, Elsevier, 450p. 2018.
- VAZ, P. T.; WANDERLEY FILHO, J. R.; BUENO, G. V. Bacia do Tacutu. **Boletim de Geociências da Petrobrás**, Rio de Janeiro, v. 15, p. 289-297, 2007.